

CONSELHO DA COMUNIDADE DE  
TERRA BOA - PR



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR**  
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000  
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)  
E-mail: [conselhodacomunidadetboa@gmail.com](mailto:conselhodacomunidadetboa@gmail.com)  
CNPJ: 07.076.760/0001-21

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE  
TERRA BOA – ESTADO DO PARANÁ.**

**Sr. Rodrigo do Amaral Barbosa**

O Conselho da Comunidade da Comarca de Terra Boa – Paraná, inscrito no CNPJ Nº 07.076.760/0001-21, situado na rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, no Município de Terra Boa – Paraná, CEP 87.240-000, vem, respeitosamente, através do presente encaminhar a Vossa Excelência o projeto: *aprendiz de uma nova felicidade*, para o qual fora contratado um profissional de Psicologia para atendimento a Mulheres em situação de violência doméstica.

Nestes Termos,  
Pede e espera deferimento.

Terra Boa - Paraná, 18 de julho de 2023.

**LORESSA GABRIELY PAVANI**  
Presidente Conselho da Comunidade



## I - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

### 1.1 – Dados Cadastrais

<b>Nome da Instituição Proponente</b> Conselho da Comunidade da Comarca de Terra Boa/PR.		<b>CNPJ</b> 07.076.760/0001-21
<b>Endereço</b> Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Terra Boa/PR.		<b>CEP</b> 87.240-000
<b>Telefone</b> (44) 99866-0188		<b>E-mail</b> conselhodacomunidadetboa@gmail.com
<b>Nome do Responsável Legal</b> LORESSA GABRIELY PAVANI		
<b>Função</b> PRESIDENTE	<b>RG</b> 13.386.808-09 SSP/PR	<b>CPF</b> 099.483.029-74
<b>Elaboração do Projeto</b> Maria de Lourdes Brandão Jacinto – Assistente Social CRESS Nº 9917 11ª PR		

### 1.2 – Caracterização da Proposta

<b>Título do Projeto</b>
<b>APRENDIZ DE UMA NOVA FELICIDADE</b>

## II - APRESENTAÇÃO

A violência contra mulher é um problema internacional de saúde pública, conforme relatório da Organização Mundial da Saúde, estima-se que a cada três mulheres, uma vivenciou algum tipo de violência física, psicológica ou sexual em sua vida.



O presente projeto tem por finalidade a contratação de um Profissional de Psicologia para atendimento de Mulheres Vítimas de Violência.

O apoio psicológico é essencial não só para fortalecer mulheres que encerraram um ciclo de violência, mas também para encorajar aquelas que, por inúmeras e diferentes razões, não conseguem sair sozinhas de relacionamentos violentos. Essas mulheres, além de todo o sofrimento imposto, acabam ainda sendo socialmente culpabilizadas. “Há uma ideia absurda de que a mulher fica no relacionamento porque ela gosta de apanhar”. A mulher não fica por gostar ou por ser conivente com a própria violência, mas justamente porque o resultado dessa violência a torna cada vez mais vulnerável e incapaz de deixar aquela situação. Além disso, é muito comum que a violência venha acompanhada de promessas de mudanças de comportamento por parte do agressor que, embora raramente se concretizem, acabam mantendo a mulher presa naquela dinâmica.

Nosso projeto está ativo desde junho de 2022, e tem sido um ponto alto para as mulheres que enfrentam essa situação, e temos vislumbrado o alcance de uma nova felicidade que elas aprenderam a sentir mesmo depois de tudo que passaram.

### **III – OBJETIVOS**

#### **3.1 - OBJETIVO GERAL**

Prestar atendimento especializado a mulheres em situação de violência doméstica, para que elas compreendam aos poucos a problemática da situação vivenciada por elas, bem como que encontrem ajuda especializada de um profissional, de modo a permitir que sejam felizes de um jeito novo e diferente dali em diante, colocando fim ao ciclo vicioso da violência doméstica e familiar.



### 3.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Empoderar a vítima para que ela consiga sair da situação de violência e devolver a ela o seu papel ativo e protagonista tanto em sua vida pessoal quanto na social e, assim, realizar seus desejos e objetivos de vida.
- Promover a reflexão nas mulheres em situação de violência, no sentido de que elas possam reconstruir suas vidas e fazer novas escolhas.
- Estimular as ações de combate à violência contra as mulheres, promovendo e fomentando a integração social, familiar, comunitária, cultural, religiosa e profissional das vítimas de violência.
- Promover, criar e estimular ações que valorizem e empoderem as mulheres vítimas de Violência Doméstica.
- Acolher as mulheres em situação de violência oferecendo atendimento psicossocial, orientações e encaminhamento necessários à superação da situação de violência, contribuindo para o fortalecimento da mulher, o regaste da cidadania, propiciando o rompimento do ciclo de violência em que a mulher está inserida favorecendo a construção progressiva da autonomia e do protagonismo das mulheres em sua vida.
- Por fim, e mais importante, promover uma nova visão de felicidade.



#### IV – JUSTIFICATIVA

O atendimento psicológico a mulher em situação de violência doméstica torna-se imprescindível, pois se deve trabalhar para reforçar a autonomia e resgatar a autoestima dela, trazer reflexões sobre a situação na qual ela estava, e fazer com que ela passe a conhecer seus direitos, com todo o amparo psicológico necessário.

A violência doméstica não é um tema novo, e infelizmente ainda se faz atual e persiste na realidade de muitas mulheres brasileiras, nesta situação observa-se a necessidade do atendimento psicológico a essas mulheres.

Dar atenção à saúde mental dessas vítimas e fazer com que elas se sintam compreendidas, e, além disto, ir de encontro em uma relação de fortalecimento e empatia.

#### V – CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>Nº DE ATENDIDAS</b>	<b>Nº DE ATENDIMENTOS</b>
20 horas semanais, sendo 04 horas diárias, de segunda a sexta-feira.	Média de 15 mulheres mensais.	Média de 25 atendimentos mensais.

##### 5.1 REALIZAÇÃO

A realização do projeto se dá através de uma profissional de psicologia contratada com carga horária de 20 horas semanais, sendo 04 horas diárias, de segunda a sexta-feira.



São atendimentos individualizados a mulheres em situação de violência doméstica.

Importante salientar que esses atendimentos são livres, deixamos que elas entendam que estamos ali para acolher e promover um espaço de fala, de modo a não ser uma obrigatoriedade para a vítima.

O projeto vem sendo muito bem aceito pelas mulheres em situação de violência doméstica, tendo baixo índice de recusa em participação.

Os processos são encaminhados para nós via Projudi, pelo Juiz da Comarca no momento de concessão das medidas protetivas de urgência. Após o recebimento dos encaminhamentos no Conselho da Comunidade, a profissional entra em contato com essas mulheres explicando sobre nossas diretrizes, orientando a respeito dos nossos atendimentos, e com o aceite, é agendado o horário mediante suas disponibilidades e necessidades.

Há pessoas que fazem acompanhamento semanal, quinzenal e até mesmo mensal. Destaca-se que essa definição de frequência depende de cada caso concreto, mediante avaliação da profissional em psicologia, como em qualquer outro atendimento psicológico.

O processo todo de orientação e acolhimento, gira em torno de seis encontros individuais totais, porém algumas necessitam ultrapassar esta margem por necessidades específicas, pois em alguns casos ainda não se desvincularam do processo e ciclo de violência. Neste contexto, não se permitem viver normalmente, e como nosso intuito é trazer a felicidade de volta, liberamos as entendidas apenas quando nosso objetivo finalmente for cumprido.

A média de atendimentos vem sendo bastante variada, dependendo exclusivamente dos encaminhamentos de nossa comarca, mas



**CONSELHO DA COMUNIDADE DA COMARCA DE TERRA BOA/PR**  
Rua Manoel Pereira Jordão, 120, Centro, Sede do Fórum - CEP: 87.240-000  
Telefone (44) 9 9866-0188 (WhatsApp)  
E-mail: [conselhodacomunidadetboa@gmail.com](mailto:conselhodacomunidadetboa@gmail.com)  
CNPJ: 07.076.760/0001-21

temos uma média de dez a quinze mulheres atendidas por mês. Somando um montante total de quinze a vinte e cinco atendimentos mensais.

## **VI – PÚBLICO ALVO**

- Mulheres em situação de violência doméstica.

## **VII – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

- A avaliação do presente Projeto será realizada, através de reuniões mensais do Conselho da Comunidade com a Profissional contratada para o acompanhamento das mulheres em situação de violência doméstica.
- Mensalmente por meio de relatório entregue pela profissional contratada, preservando a privacidade e identidade das mulheres em situação de violência doméstica.

Nestes Termos,  
Pede e espera deferimento.

Terra Boa - Paraná, 18 de julho de 2023.

**LORESSA GABRIELY PAVANI**  
Presidente Conselho da Comunidade